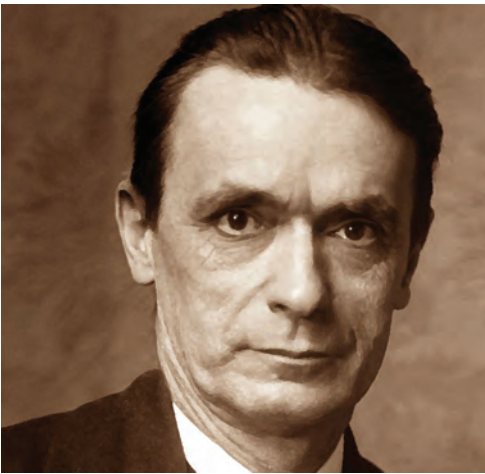


Calendário da alma

Calendar of the soul

Rudolf Steiner¹



¹Filósofo e educador (1861 – 1925), fundador da antroposofia e de suas derivações, como a pedagogia Waldorf, a agricultura biodinâmica, a arquitetura antroposófica, a medicina antroposófica e a euritmia – dentre outras.

Trecho de Calendário da alma. Palestra em Colônia (Alemanha), em 7 de maio de 1912 (GA 143). Disponível (em inglês) em: <<http://wn.rsarchive.org/Lectures/19120507p01.html#sthash.uOS3UZUU.dpuf>>

¹Philosopher and educator (1861 - 1925), founder of anthroposophy and its derivatives, such as Waldorf education, biodynamic farming, anthroposophic architecture, anthroposophic medicine, eurhythmy and others.

Excerpt from *Calendar of the soul*. Lecture in Cologne (Germany), May 7th, 1912 (GA 143). Available in: <<http://wn.rsarchive.org/Lectures/19120507p01.html#sthash.uOS3UZUU.dpuf>>

Que o ser humano vê nos reinos da natureza ao seu redor, no plano físico, ele considera ser a realidade. Ele olha para um animal ou para uma planta, e imagina consigo mesmo que estas são realidades nas formas em que aparecem. Mas na verdade não é assim, pois o que é realmente presente como realidade é o mundo espiritual – isso e apenas isso. E somente quando tenhamos reconhecido o espiritual nas coisas em torno de nós é que verdadeiramente conheceremos a realidade.

Todo o resto que nos é revelado na natureza circundante é o equivalente apenas a um símbolo para o mundo espiritual por trás dele. Tudo o que é visto nos reinos mineral, vegetal, animal, e também no reino humano físico, tudo o que causa uma impressão sobre os órgãos dos sentidos, sobre o intelecto e a inteligência – todas estas coisas não são nada além de símbolos do espírito; e apenas aquele que aprende a interpretar esses símbolos atinge a realidade, o espírito.

What man sees in the kingdoms of nature around him on the physical plane, he takes to be reality. He looks at an animal or a plant, and pictures to himself that these are realities in the forms in which they appear. But in truth it is not so, for what is actually present as a reality is the spiritual world – that and that alone. And not until we have recognized the spiritual in the things around us do we truly know reality.

Everything else that is revealed to us in surrounding nature is tantamount only to a symbol for the spiritual world behind it. Everything to be seen in the kingdoms of mineral, plant, animal, and also in the physical human kingdom, everything that makes an impression upon the sense-organs, upon intellect and intelligence – all these things are nothing but symbols of the spirit; and only one who learns how to interpret these symbols reaches the reality, the spirit.